

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL**

**EM KIGALI (Ruanda)**

**Candidata Embaixadora Irene Vida Gala**

## PERFIL DA CANDIDATA



### **Ministra de Primeira Classe Irene Vida Gala**

Nascida em São Paulo em 1961, formou-se em 1986 no Instituto Rio Branco.

Serviu nas embaixadas em Lisboa (1991-1994), em Luanda (1994-1996), em Pretória (1996-1999), na Missão junto às Nações Unidas em Nova York (2004-2007), no Consulado-Geral em Roma (2007-2011) e nas embaixadas em Acra (2011-2017) e Bamako (2024-2025).

Foi chefe substituta da Divisão de África II (1999-2002) e subchefe do Escritório de Representação do Ministérios das Relações Exteriores em São Paulo (2017-2025).

Foi embaixadora do Brasil em Acra (2011-2017) e Encarregada de Negócios em Bamako (2024-2025).

## **I – Relações Políticas**

As relações Brasil-Ruanda, estabelecidas em 1981, encontram-se em construção.

Os dois países anunciaram a decisão de abrir Embaixadas residentes em 2023. A Embaixada do Brasil em Kigali foi criada pelo Decreto nº 11.810, de 29/11/23. Em janeiro de 2024, o governo brasileiro concedeu agrément ao embaixador designado de Ruanda no Brasil, Lawrence Manzi, que apresentou credenciais em maio de 2024.

Em 01/06/2025, a Embaixada em Kigali foi aberta. O governo de Ruanda concedeu agrément a Irene Vida Gala em 10/06/2025.

Do lado ruandês, o então ministro dos Negócios Estrangeiros, François Ngarukiyintwali, visitou o Brasil em 1982, quando se discutiram possibilidades de cooperação técnica bilateral. Em setembro de 2007, o então chanceler Celso Amorim avistou-se com seu homólogo ruandês em Nova York, à margem da 62ª Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), ocasião em que foi firmado o Acordo Quadro de Cooperação Técnica (em vigor) entre os dois países, com base em proposta brasileira.

Em junho de 2011, o então chanceler Antonio Patriota reuniu-se com o presidente de Ruanda, Paul Kagame, por ocasião de visita a Nova York para participar da Reunião de Alto Nível da ONU sobre HIV/AIDS. O chanceler brasileiro expressou o desejo de aprofundar as relações bilaterais e de cooperar para o maior desenvolvimento econômico e social do país.

Em seguimento às conversações mantidas em Nova York, em junho de 2011, foi proposto Memorando de Entendimento para a Promoção da Cooperação Sul-Sul relativa ao Fortalecimento da Agricultura e da Segurança Alimentar entre Brasil e Ruanda (em vigor), durante seminário sobre cooperação técnica brasileira à margem da 37ª Conferência da FAO em Roma.

Em dezembro de 2013, o assessor especial para Assuntos Internacionais do Ministério do Esporte, Embaixador Carlos Henrique Cardim, visitou Kigali, por ocasião do Congresso Anual da Confederação Africana de Vôlei.

Em agosto de 2019, foi assinado, em Kigali, o Acordo de Serviços Aéreos (em vigor), pelo embaixador do Brasil em Nairóbi, Fernando Estellita Lins de Salvo Coimbra, e o ministro de Infraestrutura de Ruanda, Claver Gatete.

Em 2023, o ex-chanceler Vincent Biruta visitou o Brasil. Na ocasião, foi assinado o Memorando de Entendimento sobre Isenção de Visto Mútuo para Titulares de Passaportes Diplomáticos, de Serviço e Oficiais (em vigor).

O Senhor Presidente da República foi convidado pelo presidente Kagame a participar das comemorações dos 30 anos do genocídio contra os Tutsi em Kigali, em 2024, tendo designado como representante o embaixador em Nairóbi, Sílvio José Albuquerque e Silva, que à época mantinha cumulatividade com Ruanda.

Ruanda participou do II Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural (Brasília, 20-22/5/2025), sendo representada pelo Ministro da Agricultura e Recursos Animais, Cyubahiro Marc Bagabe.

### ***Mecanismos diplomáticos***

Encontra-se em via de conclusão memorando de entendimento entre Brasil e Ruanda para criação de mecanismo de consultas políticas. A proposta foi apresentada por Ruanda em 01/11/2024. O MRE encaminhou contraproposta em 24/2, que foi aceita pelo lado ruandês em 12/6. Aguarda-se ocasião para assinatura.

### **II – Cooperação técnica, cooperação para o desenvolvimento e ajuda humanitária**

Foi promulgado em 13 de abril último o Acordo de Cooperação Técnica Brasil-Ruanda. O acordo foi assinado em Nova York, em 26/9/2007, ratificado pelo Brasil em 14/8/2009 e por Ruanda em 3/1/2025.

O histórico da cooperação bilateral entre Brasil e Ruanda inclui atividades nos setores de energia (biocombustíveis), agricultura (cana-de-açúcar) e segurança alimentar (alimentação escolar).

O Brasil participou de iniciativa, encerrada em junho de 2022, de cooperação trilateral com o Programa Mundial de Alimentos (PMA), o Centro de Excelência Contra a Fome, e o governo de Ruanda na área de segurança alimentar, cujo objetivo foi apoiar o desenvolvimento local de programa sustentável de alimentação escolar.

Em 2011 e 2012, o Brasil realizou doações por meio do Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que totalizaram US\$ 200 mil, ao apoio de refugiados acolhidos em Ruanda.

Em 2020, o Brasil ofereceu aporte financeiro de US\$ 50 mil ao governo ruandês, por intermédio do Programa Mundial de Alimentos (PMA), para auxiliar no combate à pandemia de covid-19 naquele país.

Em 13/12/2024, a ABC recebeu visita de delegação do Ministério da Educação de Ruanda, integrada também por representantes do Programa Mundial de Alimentos (PMA) e da ONG Solid Africa, com interesse em conhecer o programa nacional de alimentação escolar (PNAE).

### III – Relações econômico-comerciais

O intercâmbio comercial entre Brasil e Ruanda ainda é limitado. Em 2024, as trocas totalizaram cerca de US\$ 3,1 milhões, maior registro da série histórica (98,7% de aumento em relação a 2023). As exportações brasileiras representaram a quase totalidade desse valor (US\$ 2,9 milhões). Os principais produtos exportados pelo Brasil foram sementes oleaginosas de copra e linhaça (26%), máquinas agrícolas (15%) e outras máquinas (11%). As importações brasileiras de Ruanda somaram US\$ 200 mil, sendo compostas, sobretudo, de elementos químicos inorgânicos (89%). O saldo superavitário brasileiro foi de US\$ 2,7 milhões.

Há potencial de ampliação do comércio bilateral, em especial da participação do agronegócio brasileiro, dos setores de máquinas agrícolas e de aviação. As exportações do Brasil podem beneficiar-se do interesse ruandês na obtenção de máquinas e equipamentos agrícolas. Além disso, Ruanda busca "expertise" nas áreas de preparação do solo para o plantio, métodos de irrigação de baixo custo, agricultura de precisão e técnicas de conservação e armazenamento de gêneros agrícolas pós-colheita.

O setor de aviação civil mostra-se promissor. A companhia aérea ruandesa, Rwandair, é uma das que mais cresce na África, cobrindo 29 destinos na África, Europa, Oriente Médio e Ásia, graças a investimentos estatais em empresa considerada de importância estratégica. Em 2019, a Rwandair estabeleceu parceria com a Qatar Airways para ampliar e administrar o aeroporto internacional de Bugesera (a ser inaugurado em 2027), com o objetivo de transformar a capital ruandesa em hub aéreo continental, concorrendo com Adis Abeba.

Quanto aos investimentos bilaterais, registre-se que a joint venture brasileiro-argentina Positivo-BGH chegou a firmar contrato com o governo de Ruanda para fornecimento de computadores às escolas do país. Em 2015, a empresa estabeleceu unidade de produção em Kigali, que produzia diferentes equipamentos eletrônicos. Em dezembro de 2020, a fábrica interrompeu sua produção.

## MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) <sup>1</sup>

### **VISÃO**

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

### **MISSÃO**

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

### **VALORES**

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS**

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

## MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

### **VISÃO**

Traduzir em resultados objetivos e mensuráveis o mérito da determinação de abertura de uma missão diplomática em Ruanda por meio da execução de um programa de trabalho que

---

<sup>1</sup> O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em fase final de aprovação.

privilegie o pragmatismo na construção de uma agenda bilateral Brasil – Ruanda, à luz das especificidades do Brasil, mas também de Ruanda.

### **MISSÃO DO POSTO**

Promover e consolidar a abertura da embaixada do Brasil em Kigali e, conseqüentemente, lançar as bases para um relacionamento duradouro, construído a partir da percepção e da identificação das oportunidades abertas ao Brasil no país e capaz de assimilar paulatina e propositivamente uma agenda bilateral ao mesmo tempo densa, complexa e pragmática.

### **VALORES**

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO**

1. Lançar as bases para um diálogo político direto e constante, propenso a adensar-se à medida que se produzam padrões de crescente institucionalidade e se estabeleçam e consolidem registros de confiança mútua.
2. Apresentar o Brasil, em suas múltiplas dimensões, aos distintos segmentos do governo e da sociedade ruandeses com o objetivo de captar o interesse desses segmentos no tocante às possibilidades da parceria com o Brasil.
3. Identificar as áreas de maior potencial para o desenvolvimento das relações bilaterais sob a perspectiva do interesse brasileiro e apresentá-las, bem como divulgá-las junto aos múltiplos agentes brasileiros, públicos e privados, com vistas a despertar, no Brasil, interesse efetivo no adensamento e aprofundamento das relações bilaterais.
4. Assegurar a difusão de uma imagem positiva do Brasil como parceiro no Sul Global, utilizando, para tanto, os instrumentos associados ao esporte e à cultura.
5. Engajar número crescente de agentes no Brasil que passem a reconhecer, em Ruanda, um parceiro estratégico para ações regionais e mesmo continentais, tendo em conta os bons indicadores do país e seu planejamento estratégico para 2050 (Ruanda Visão 2050).
6. Desenvolver e difundir, a partir de Kigali, para outras regiões do continente africano, mecanismos inovadores de cooperação com o governo, com a sociedade civil e com o setor privado brasileiros que reflitam a atualização da agenda Brasil – África.
7. Identificar as convergências entre os dois países na agenda política multilateral, em particular no tocante aos temas regionais e de interesse do Sul Global, bem como na agenda econômica multilateral, com vistas a incluir o multilateralismo entre os tópicos de uma agenda bilateral robusta e complexa.
8. Explorar laços econômico-comerciais e de cooperação econômica e financeira que permitam atrair a Kigali o setor empresarial brasileiro.
9. Explorar uma agenda bilateral de novos temas, em particular no campo da ciência e tecnologia, que aproveite da disposição de Ruanda de apresentar-se como hub tecnológico na região e mesmo no continente.
10. Servir de apoio e espaço de convergência para a pequena comunidade de brasileiros e brasileiras residentes em Ruanda, cuja tendência, cumpridos os objetivos estratégicos acima, será sua ampliação.

## **METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE**

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

### **I - promoção de comércio e investimentos;**

#### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- promover contatos institucionais e entre pessoas para desenvolvimento de diálogo e posteriores parcerias seja no plano do comércio bilateral, seja no campo dos investimentos e desenvolvimento de negócios;
- estimular a presença, em Ruanda, de representantes do setor empresarial brasileiro e explorar oportunidades de diálogo, inclusive em terceiros países, para o desenvolvimento de contatos preliminares e introdutórios, com vistas à sua posterior consolidação;
- privilegiar o setor de ciência e tecnologia e outras áreas de conhecimento intensivo para o desenvolvimento da agenda de comércio e de investimentos;
- privilegiar, igualmente, as pautas da transição energética e da agricultura de baixo carbono para o desenvolvimento de parcerias destinadas à promoção de investimentos brasileiros em Ruanda;
- incluir Ruanda na gestão da promoção do comércio e investimentos brasileiros na região (leste da África – Quênia, Tanzânia, RDC, e até mesmo África do Sul, na África Austral);
- criar um Setor de Promoção Comercial (SECOM) no posto;
- institucionalizar a pauta bilateral em comércio e promoção de investimentos, mediante negociação e aprovação de atos internacionais;
- assegurar recursos de múltiplas fontes, inclusive privadas, para promover a agenda de comércio e promoção de investimentos do Brasil em Ruanda;
- acompanhar a atuação de terceiros países em Ruanda no tocante à promoção do comércio e de investimentos.

#### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- número de visitas e contatos entre agentes públicos e privados com o objetivo da aproximação bilateral na área comercial e de investimento.
- dados do comércio bilateral e de investimentos.
- atos internacionais negociados e celebrados.
- número de missões realizadas ao Brasil e a Ruanda no contexto de feiras e demais eventos da agenda de comércio de investimentos, ou mesmo para cumprimento de agendas bilaterais.
- número de eventos associados à agenda de ciência e tecnologia e seu ambiente empresarial que conte com participação da Embaixada, mas, sobretudo, de

representantes brasileiros, assim como de eventos, no Brasil, nesse mesmo setor, com presença de agentes de Ruanda.

- indicadores da diversificação da agenda bilateral de comércio e investimentos.
- volume, quantitativo e qualitativo, de informações prestadas ao Brasil, inclusive ao setor privado, no tocante ao desenvolvimento de relações comerciais e de investimento entre Ruanda e terceiros países.
- dados da agenda de trabalho do SECOM a ser eventualmente criado.
- montante de recursos orientados para atividades de promoção do comércio e de investimentos do Brasil em Ruanda, executados seja pela Embaixada em Kigali, seja por demais agentes públicos.
- número de brasileiros e brasileiras que passam a viajar constantemente ou a residir em Kigali com vistas ao cumprimento de uma agenda bilateral mais densa, mas também atuando em negócios de terceiras partes, desde que também sirvam para divulgar e demonstrar competências e habilidades de profissionais brasileiros.

## **II - relações políticas bilaterais;**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)**

- desenvolvimento de relações de mútua confiança e cooperação com interlocutores locais, em particular do setor público.
- adensamento das relações institucionais na forma de celebração de acordos e demais instrumentos bilaterais;
- estabelecimento de diálogo bilateral em reuniões de consultas multitemáticas;
- criação de diálogo fluido com órgãos de imprensa e formadores de opinião locais para difusão da agenda Brasil – Ruanda, bem como de temas de interesse do Brasil.
- acompanhamento da evolução da agenda política de Ruanda com terceiros países.

### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- dados da agenda da chefe do posto e demais diplomatas que reflitam a intensidade do diálogo bilateral.
- número de documentos negociados e firmados.
- dados referentes à agenda de contatos bilaterais de alto nível, envolvendo agentes políticos de todos os níveis de governo.
- análise, em Ruanda, do padrão de relacionamento da chefia do posto e diplomatas com representantes do Estado (Executivo, Legislativo e Judiciário).
- número de visitas e reuniões bilaterais entre agentes governamentais, seja no Brasil, seja em Ruanda ou mesmo em terceiros países.
- informações prestadas aos órgãos do Estado brasileiro sobre o desenvolvimento da agenda de Ruanda com terceiros países.

- volume de recursos dirigidos à promoção da agenda política bilateral executados pela Embaixada em Kigali.

- dados da visibilidade da agenda brasileira na imprensa local e entre formadores de opinião.

### **III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;**

#### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)**

- assegurar o apoio de Ruanda a candidaturas brasileiras para cargos em órgãos multilaterais, bem como apresentar ao Brasil as candidaturas de Ruanda;

- obter o apoio de Ruanda a temas e propostas apresentados pelo Governo brasileiro em órgãos multilaterais, bem como transmitir ao Brasil as propostas do governo de Ruanda;

- disseminar a prática do diálogo bilateral, em Kigali, com interlocutores governamentais, sobre temas da agenda multilateral do interesse do Brasil e sobre as quais se pretenda obter a atenção do governo ruandês;

- recolher, em Ruanda, reflexões de interesse do Brasil acerca de temas multilaterais em geral, mas, sobretudo, sobre o continente africano e a região da África Oriental;

- acompanhar e analisar o desenvolvimento da agenda multilateral do governo de Ruanda, informando-o aos agentes do Estado brasileiro.

#### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- indicadores de apoio a candidaturas brasileiras e ruandesas.

- número de contatos bilaterais para consultas sobre temas multilaterais.

- indicadores de apoio do Governo de Ruanda a temas de interesse do Brasil no plano multilateral.

- volume, quantitativo e qualitativo, de informações prestadas a agentes públicos no Brasil sobre o desenvolvimento da agenda multilateral de Ruanda, especialmente em temas de especial interesse para o Brasil, mas também temas sobre o continente africano.

### **IV - promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;**

#### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)**

- disseminar informações sobre o turismo no Brasil em múltiplas plataformas;

- institucionalizar a pauta bilateral no campo da promoção do turismo, mediante negociação e aprovação de atos internacionais;

- apresentar a cultura brasileira, em suas distintas modalidades, ao público ruandês com o intuito de associá-la à marca Brasil;

- desenvolver mídias sociais que cumpram o papel de disseminadoras do conhecimento sobre Brasil em Ruanda, em particular no tocante à marca Brasil;
- explorar o potencial do *soft power* brasileiro no campo do esporte para tornar mais conhecido e aproximar o Brasil do público ruandês;
- aproveitar o fluxo de turistas brasileiros para Ruanda com o intuito de projetar o potencial da presença brasileira no país, inicialmente na área do turismo, mas em muitas outras também;
- assegurar recursos, públicos e privados, para promover eventos de difusão da marca Brasil em Ruanda.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- dados sobre o fluxo de turistas em ambos os sentidos.
- atos internacionais negociados e celebrados.
- acessos às mídias sociais do posto.
- indicadores qualitativos e quantitativos da percepção da marca Brasil em Ruanda.
- dados gerais sobre a presença do Brasil em Ruanda e impacto da marca Brasil nos indicadores de comércio, turismo, promoção de investimentos, cultura e apreciação da imagem do país em Ruanda.
- volume de recursos dirigidos à promoção do turismo, da imagem e da marca Brasil em Ruanda, executados pela Embaixada em Kigali e também por outros agentes públicos e privados brasileiros.

**V - cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)**

- identificar interesses convergentes na agenda do desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente do Brasil e Ruanda;
- expandir a difusão de conhecimento, entre o governo, bem como o público ruandês, mas especialmente entre agentes especializados e junto à mídia local, acerca dos temas de desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente, caros ao Brasil;
- difundir boas práticas brasileiras na área de desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente entre agentes de governo e público ruandês em geral, com foco prioritário no meio acadêmico, formadores de opinião e empresários do setor, inclusive aqueles do terceiro setor;
- institucionalizar a pauta bilateral no campo da cooperação para o desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente, mediante negociação e aprovação de atos internacionais;
- fomentar a presença brasileira em eventos realizados em Ruanda, seja com a presença da embaixada do Brasil, seja com convidados brasileiros, de modo a deixar amplamente associada a imagem do Brasil aos debates sobre desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente;

- construir, negociar e acordar parcerias bilaterais públicas em projetos de cooperação na área do desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente;
- estimular o envolvimento do setor privado e o terceiro setor brasileiros em eventos realizados em Ruanda em torno da agenda de desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente;
- disseminar, entre o setor privado brasileiro, oportunidades de negócio em Ruanda associados à economia verde, em particular transição energética, proteção ao meio ambiente e agricultura de baixo carbono;
- assegurar recursos, públicos e privados, para promover eventos, em Ruanda, associados à agenda de desenvolvimento sustentável e promoção do meio ambiente, à economia verde, transição energética e agricultura de baixo carbono.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- número de itens da pauta de interesses bilaterais no tema do desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.
- atos internacionais negociados e celebrados.
- volume, quantitativo e qualitativo, de informações sobre a agenda de interesse ruandesa, seja no âmbito público, seja no privado, sobre temas afetos a desenvolvimento sustentável e promoção do meio ambiente.
- participação da embaixada e seus diplomatas em eventos associados à agenda do desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.
- dados sobre a participação da embaixada e seus diplomatas em eventos para apresentação de boas práticas brasileiras nesse domínio.
- dados sobre visitas, missões bilaterais, bem como sobre projetos bilaterais e multilaterais afetos ao desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.
- dados sobre parcerias bilaterais em construção e firmadas, na esfera pública e privada, referentes à agenda de desenvolvimento sustentável e promoção ao meio ambiente.
- volume de recursos dirigidos à promoção das oportunidades de parcerias na área de desenvolvimento sustentável e meio ambiente executados pela Embaixada em Kigali e também por outros agentes públicos e privados brasileiros.

**VI - cooperação em ciência, tecnologia e inovação;**

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)
- identificar os pontos essenciais da pauta de ciência, tecnologia e inovação em Ruanda, seja no âmbito público, seja no âmbito privado, com vistas a associá-los aos interesses de promoção dos interesses brasileiros nessa área;
  - difundir, no Brasil, informações sobre o setor de C&T&I em Ruanda e potenciais oportunidades de cooperação bilateral;

- incentivar intercâmbios entre atores do ambiente de C&T&I do Brasil e Ruanda, públicos e privados, em particular em torno das agendas de *data for diplomacy*, *tech diplomacy* e ciberdiplomacia;
- institucionalizar a pauta bilateral em C&T&I mediante negociação e aprovação de atos internacionais;
- criação do Setor de Ciência & Tecnologia no posto;
- acompanhar e avaliar a evolução das parcerias internacionais desenvolvidas por Ruanda no setor de C&T&I de modo a reconhecer tendências úteis à construção de parcerias também com o Brasil;
- assegurar recursos, públicos e privados, para promover eventos, em Ruanda, associados à agenda de C&T&I;
- fomentar a atração de profissionais ruandeses da área de C&T&I para eventual atuação no Brasil.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- número de itens da pauta de interesses bilaterais no tema da C&T&I.
- volume, quantitativo e qualitativo, de informações sobre a agenda de C&T&I compartilhado com agentes públicos e privados no Brasil com vistas a fomentar a construção de parcerias bilaterais e também no plano multilateral.
- participação da embaixada e seus diplomatas em eventos associados à agenda de C&T&I.
- dados sobre o intercâmbio (visitas, reuniões, documentos, participação em eventos) entre Brasil e Ruanda no campo da C&T&I, inclusive em eventos ou oportunidades em terceiros países.
- atos internacionais negociados e celebrados.
- dados sobre parcerias bilaterais em construção e firmadas, na esfera pública e privada, referentes à agenda de C&T&I.
- volume de recursos dirigidos à promoção das oportunidades de parcerias na área de C&T&I executados pela Embaixada em Kigali e também por outros agentes públicos e privados brasileiros.

**VII - cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;**

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)
- lançar e difundir o Programa Estudante Convênio (Graduação e Pós-Graduação) para estudantes ruandeses;
  - incentivar o lançamento de programa de intercâmbio de alunos e alunas do ensino médio brasileiro para estudo de inglês em Ruanda;
  - divulgar a excelência da educação superior no Brasil, em particular no domínio da P&D;

- fomentar a internacionalização e mobilidade universitárias brasileiras mediante diálogo com instituições de ensino superior ruandesas e incentivo à construção de parcerias;
- fomentar a atração de profissionais ruandeses da área de P&D em saúde e outras áreas de ponta para eventual atuação no Brasil;
- concluir parcerias com vistas à formação técnico-profissional do Brasil em Ruanda;
- difundir boas práticas brasileiras na área da educação e da saúde entre agentes de governo e público ruandês em geral, com foco prioritário no meio acadêmico, formadores de opinião e empresários do setor, inclusive aqueles do terceiro setor;
- divulgar a excelência do setor de saúde pública no Brasil, em particular no tocante à implantação e funcionamento do SUS;
- identificar e promover possibilidades de parcerias públicas na área da saúde, explorando, em particular, as ofertas de parcerias a partir de centros brasileiros de excelência na área de saúde;
- identificar e promover possibilidades de parcerias privadas na área da saúde, explorando, em particular, o potencial da indústria farmacêutica e dos equipamentos hospitalares;
- divulgar as oportunidades do turismo de saúde no Brasil;
- institucionalizar a pauta bilateral no campo da promoção do turismo, mediante negociação e aprovação de atos internacionais;
- promover ações culturais do Brasil em Ruanda, mediante divulgação de material cultural e intercâmbio de agentes culturais;
- criar o Centro Cultural do Brasil (Instituto Guimarães Rosa) em Kigali;
- criar o leitorado de Português na Universidade de Kigali;
- explorar parcerias entre agentes culturais e esportivos de Ruanda e do Brasil;
- institucionalizar a pauta bilateral no campo da promoção educacional e cultural, mediante negociação e aprovação de atos internacionais;
- assegurar recursos, públicos e privados, para promover eventos, em Ruanda, associados às agendas de cooperação educacional, cultural e esportiva;
- iniciar e aprofundar o diálogo com autoridades da área de defesa em Ruanda;
- promover o intercâmbio de visitas e missões do setor de defesa, inclusive com vistas a participação em eventos comerciais da área de defesa;
- explorar as oportunidades de parcerias na área de formação e treinamento para missões de paz;
- institucionalizar a pauta bilateral no campo da defesa, mediante negociação e aprovação de atos internacionais.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- números do Programa Estudante Convênio (Graduação e Pós-Graduação) para estudantes ruandeses.
- números de alunos e alunas do ensino médio brasileiro frequentando escolas em em Ruanda.
- participação da embaixada em eventos de divulgação da educação superior no Brasil, bem como de boas práticas brasileiras nas áreas de saúde e educação públicas.

- parcerias e programas de internacionalização e mobilidade de universidades brasileiras desenvolvidos com instituições educacionais ruandesas.
- número de profissionais ruandeses da área de P&D em saúde e outras áreas de ponta atraídos para atuar no Brasil.
- parcerias e programas de cooperação entre agentes públicos e privados na área da saúde.
- atos internacionais negociados e celebrados.
- números do turismo de saúde no Brasil a partir de Ruanda.
- eventos culturais e esportivos do Brasil em Ruanda e indicadores do intercâmbio entre agentes culturais e grupos esportivos.
- atuação do IGR e do leitorado de português na Universidade de Kigali.
- volume de recursos, públicos e privados, orientados à promoção de eventos de cooperação educacional, cultural e esportiva em Ruanda, executados pela Embaixada do Brasil ou por demais agentes públicos e privados.
- intensidade dos contatos (visitas e missões, intercâmbio de informações) entre os setores de defesa do Brasil e Ruanda, inclusive no setor privado e da indústria de defesa.
- atividades bilaterais em torno da agenda de operações de paz.
- institucionalizar a pauta bilateral no campo da defesa, mediante negociação e aprovação de atos internacionais.

#### **VIII - cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;**

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)
  - difundir as competências e melhores práticas brasileiras na área de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades junto aos agentes do setor público ruandês;
  - buscar parceiros institucionais brasileiros para diálogo com autoridades ruandesas da área de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;
  - institucionalizar a pauta bilateral no campo da cooperação para o desenvolvimentos socioeconômico e combate às desigualdades, mediante negociação e aprovação de atos internacionais;
  - assegurar recursos, públicos e privados, e também de terceiras fontes, para promover cooperação na área do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.
  
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- atividades com presença da Embaixada do Brasil em Kigali para promoção da pauta de cooperação na área do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.
- recursos aplicados na cooperação para o desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.
- atos internacionais negociados e celebrados.

**IX - cooperação na área de fronteira, quando for o caso; (não se aplica)**

**X - apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso.**

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)
  - manter contato estreito com a comunidade brasileira no país e cadastrá-la;
  - cadastrar eleitores para a criação de uma seção eleitoral em Ruanda;
  - assegurar eficiência de serviços consulares para a comunidade brasileira em Ruanda.
  
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
  - cadastro de brasileiros, inclusive para a seção eleitoral.
  - atos consulares produzidos para a comunidade brasileira.